

RESUMO

FIGUEIREDO, Vitor Silva¹; LEONARDO, Daniel²; MANI-ALMEIDA, Tainá³; MATINS, Josiel Pires⁴; OLIVEIRA JÚNIOR, Carlos Jorge de⁵; QUEIROZ, Artur Paschoal⁶; RAMON, Eduardo; SILVA⁷, Pedro Botelho De Souza⁸. **O diagnóstico de depressão e a sua apresentação na atualidade.** 2026. Projeto de Extensão (Graduação em Psicologia) - Curso de Psicologia, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa/RJ, 2026.

Introdução: A depressão é um transtorno mental de caráter crônico e recorrente, considerado um dos principais problemas de saúde pública na atualidade. Caracteriza-se por alterações significativas no humor, na cognição, no comportamento e em funções fisiológicas como sono e apetite. O diagnóstico da depressão deve ser realizado por meio de uma avaliação clínica cuidadosa, considerando os critérios estabelecidos pela Classificação Internacional de Doenças (CID), e pelo Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM- V) e a análise detalhada da história clínica do paciente. **Objetivos:** Compreender como ocorre o diagnóstico da Depressão na atualidade, analisar as principais características observadas em sua apresentação diagnóstica e compartilhar informações com os alunos da comunidade universitária, promovendo conscientização e conhecimento acerca do transtorno. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, realizada a partir de artigos científicos, livros e documentos publicados sobre o tema. Foram analisados estudos relacionados aos critérios diagnósticos do DSM-5, sinais clínicos e desafios encontrados no processo de avaliação. **Resultados:** Observou-se que o diagnóstico da depressão requer uma avaliação clínica criteriosa e multidimensional, envolvendo aspectos emocionais, cognitivos, comportamentais e fisiológicos do indivíduo. Verificou-se que a utilização dos critérios do DSM-5, aliada à análise da história clínica e do contexto psicossocial, contribui para maior precisão diagnóstica. Além disso, identificou-se que fatores como comorbidades, suporte social e condições de vida influenciam diretamente na manifestação e na gravidade do transtorno. Evidenciou-se também a importância de uma abordagem interdisciplinar no processo diagnóstico, favorecendo intervenções mais eficazes e individualizadas. **Conclusão:** Conclui-se que a depressão é uma condição complexa e multifatorial que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, impactando significativamente a saúde mental e o funcionamento social do indivíduo. Dessa forma, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais para reduzir os impactos da doença e promover melhor qualidade de vida. Destaca-se a importância de uma abordagem terapêutica integrada, que considere não apenas o uso de medicamentos quando

1 Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Barra Mansa-UBM,RJ. E-mail: psicologia@ubm.br

2 Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Barra Mansa-UBM,RJ. E-mail: psicologia@ubm.br

3 Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Barra Mansa-UBM,RJ. E-mail: psicologia@ubm.br

4 Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Barra Mansa-UBM,RJ. E-mail: psicologia@ubm.br

5 Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Barra Mansa-UBM,RJ. E-mail: psicologia@ubm.br

6 Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Barra Mansa-UBM,RJ. E-mail: psicologia@ubm.br

7 Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Barra Mansa-UBM,RJ. E-mail: psicologia@ubm.br

8 Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Barra Mansa-UBM,RJ. E-mail: psicologia@ubm.br

necessário, mas também o acompanhamento psicológico, intervenções psicossociais e apoio familiar e social.

Palavras-Chave: Depressão. Diagnóstico. Saúde Mental. DSM-5. Avaliação Clínica. Psicologia.

ABSTRACT

Introduction: Depression is a chronic and recurrent mental disorder and is considered one of the major public health concerns today. It is characterized by significant changes in mood, cognition, behavior, and physiological functions such as sleep and appetite. The diagnosis of depression should be established through a careful clinical assessment, taking into account the criteria set forth in the International Classification of Diseases (ICD) and the Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5), as well as a detailed analysis of the patient's clinical history. **Objective:** To understand how depression is currently diagnosed, to analyze the main characteristics observed in its diagnostic presentation, and to share information with members of the university community, promoting awareness and knowledge about the disorder. **Methodology:** This is a qualitative bibliographic study based on scientific articles, books, and published documents on the subject. Studies related to DSM-5 diagnostic criteria, clinical signs, and challenges encountered in the assessment process were analyzed. Results: The findings indicate that the diagnosis of depression requires a careful and multidimensional clinical evaluation, involving the individual's emotional, cognitive, behavioral, and physiological aspects. The use of DSM-5 criteria, combined with the analysis of clinical history and psychosocial context, contributes to greater diagnostic accuracy. Furthermore, factors such as comorbidities, social support, and living conditions were found to directly influence the manifestation and severity of the disorder. The importance of an interdisciplinary approach in the diagnostic process was also highlighted, favoring more effective and individualized interventions. **Conclusion:** Depression is a complex and multifactorial condition that affects millions of people worldwide, significantly impacting mental health and social functioning. Therefore, early diagnosis and appropriate treatment are essential to reduce the effects of the disorder and promote a better quality of life. The importance of an integrated therapeutic approach is emphasized, considering not only the use of medication when necessary but also psychological support, psychosocial interventions, and family and social support.

Keywords: Depression; Diagnosis; Mental Health; DSM-5; Clinical Assessment; Psychology

REFERÊNCIAS

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano.** 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

CARDOSO, Ana Maria Santos et al. Depressão e comorbidades psiquiátricas: uma revisão bibliográfica. RECIMA21 - **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 2,



2024. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v5i2.4868>. Acesso em: 30 abr. 2026.

FIGUEIREDO, Suellen Cristina et al. Diagnóstico e tratamento da depressão: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 6, p. 1849-1859, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n6p1849-1859>. Acesso em: 30 abr. 2026.

SAMPAIO, Rafael Vieira et al. Manejo de pacientes com transtorno depressivo maior no contexto da atenção primária à saúde: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, e7211225539, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25539>. Acesso em: 30 abr. 2026.